

FLOR DE LIS

AGOSTO 2025

 **Notícias** | Bioblitz: Catalogar a biodiversidade na Aldeia da Drave

 **Dossier** | D. Manuel Clemente: Um percurso escutista

VIVER A FÉ DE LENÇO AO PESCOÇO

BIOBLITZ: CATALOGAR A BIODIVERSIDADE NA ALDEIA DA DRAVE

No primeiro fim de semana do mês de julho, entre os dias 4 e 6, decorreu no DRSC - Drave Rover Scout Centre um Bioblitz, em estreita parceria com o Departamento Nacional do Ambiente e a Associação de Conservação da Natureza Montis.

Texto: Ana Filipa Caseiro e Cláudia Costa | Fotos: Drave Rover Scout Centre (DRSC)

Um Bioblitz é um evento de curta duração em que cientistas, naturalistas e cidadãos comuns se juntam para identificar e registar o maior número possível de espécies vivas (plantas, animais, fungos, etc.) numa área específica. Os principais objetivos de um Bioblitz são: inventariar a biodiversidade local e descobrir que espécies existem naquela zona; promover a educação ambiental e o contacto direto com a Natureza ao mesmo tempo que se contribui para a ciência; e, por fim, e o nosso maior foco, os dados recolhidos podem ajudar em estudos de conservação e gestão ambiental, ponto importante para o DRSC.

A estreia desta atividade na Drave começou com a identificação de aves através do seu canto, uma vez que não foi possível avistarmos nenhuma. No entanto, visitou-nos uma lagartixa-do-mato (*Psammodromus algirus*), pelo que estivemos bastante próximos dela. Seguidamente, fomos até ao ecossistema aquático observar as libelinhas de diferentes espécies que

podemos encontrar nas ribeiras que confluem na Drave, bem como Rãs-verdes (*Pelophylax perezi*) e os seus respetivos girinos, e Alfaiates (*Recurvirostra avosetta*). Durante o dia pudemos ainda observar Morcegos e a Osga-Comum (*Tarentola mauritanica*) escondidas pela aldeia, bem como um Lagarto-de-água (*Lacerta schreiberi*) tímido. Também vimos com mais atenção a flora igualmente diversa e única da Drave, tanto quanto a espécies endémicas e autóctones que devemos preservar como a sensibilização para espécies exóticas e invasoras que deveremos controlar. À noite, tivemos o privilégio de presenciar as borboletas noturnas e uma imensidão de espécies associadas à vida notívaga.

Esta atividade é um passo extremamente importante não só no sentido do melhoramento e reformulação de alguns dos programas que existem no centro, mas também no sentido do aprofundamento do conhecimento relativo às espécies que existem no centro. ■

